

Ciência sem Fronteiras já concedeu mais de 22,5 mil bolsas

O programa Ciência Sem Fronteiras ofereceu, até janeiro deste ano, 22.646 bolsas de graduação e pós-graduação em 16 países, em universidades renomadas como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), que atualmente abriga 38 estudantes brasileiros. A informação é do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Glaucius Oliva, em evento realizado na Febraban.

Em palestra realizada durante o encontro, Oliva enfatizou a importância do investimento em pesquisa e tecnologia para o desenvolvimento de uma nação e citou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa/Mapa), a Petrobras e a Embraer como exemplos de empresas que hoje colhem os frutos dessa iniciativa, alcançando o posto de liderança nos setores em que atuam. “O conhecimento agregado é um pilar decisivo na consolidação de um Brasil que tem como meta a erradicação da pobreza”, disse.

BOLSAS

Após o evento, representantes da Febraban e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), da Cetip S/A - Mercados Organizados, da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) e da companhia Redecard formalizaram seus respectivos instrumentos de doação com as agências governamentais.

A Febraban e as entidades do setor financeiro contribuirão com 6.500 bolsas para o programa, totalizando um investimento de US\$ 180,8 milhões, dos quais US\$ 18 milhões foram aportados em 2012. “Realizamos esse encontro para mostrar aos representantes das instituições financeiras as diversas oportunidades existentes no programa para a formação de jovens talentos no médio e longo prazo”, explicou o diretor de Relações Institucionais da Febraban, Mario Sergio Vasconcelos.

PAINEL DE DADOS

Nas próximas semanas, o portal do Ciência Sem Fronteiras contará com o chamado Painel de Dados para aprimorar o acompanhamento de todas as bolsas pagas pelo programa. Com isso, qualquer pessoa poderá pesquisar, a partir de uma base de dados atualizada, informações como a relação de bolsas concedidas por estado e quais áreas de conhecimento (biologia, engenharia, energia nuclear, agricultura etc.) receberam maior número de bolsas, além dos países e as universidades que abrigam o maior número de estudantes.

Fonte: Convergência Digital